

ACT EMBRAPA 2017-2018:

Governo quer passar a conta para o trabalhador

A negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2017-2018 da Embrapa já chegou à quinta rodada sem **NENHUM AVANÇO** e sem nenhum índice para o reajuste dos salários e das cláusulas que têm impacto econômico.

O que o governo deseja, na verdade, é impor retrocessos e, de acordo com a Comissão de Negociação da empresa, que as cláusulas se mantenham no “mínimo” previsto na legislação trabalhista. Isso equivale a dizer que a empresa tem ordens para **DIMINUIR** ou **RETIRAR** o que já foi conquistado há anos por meio de muita luta.

O que a empresa alega é o mesmo dos anos anteriores: que a negociação do Acordo Coletivo não pode ter impacto financeiro por causa da crise brasileira. No entanto, algumas dessas cláusulas não acarretam em impacto financeiro significativo, mas podem gerar prejuízos à própria empresa, à saúde e ao bolso do trabalhador.

O que nos chama a atenção é a total inércia da diretoria da Embrapa frente às imposições do governo, que está inviabilizando projetos, desmotivando trabalhadores e colocando em risco a manutenção de uma empresa séria, respeitada e extremamente estratégica para o Brasil.

Veja quais são os direitos que a Embrapa propõe diminuir e/ou retirar até o momento:



- Insalubridade/Periculosidade:

Apesar de constar no ACT há anos, essa cláusula tomou força em 2009, quando o SINPAF conquistou o cálculo do adicional de insalubridade baseado na referência SB01, que garante uma indenização mais digna ao trabalhador. Nas negociações atuais, a Embrapa quer pagar a insalubridade com base apenas no salário mínimo.

A empresa também quer retirar do acordo a descrição do tipo de atividade insalubre, que incluiu, entre outros, exposição a substâncias que promovem mutações ou que podem provocar câncer.

A Embrapa também quer excluir a relação de atividades perigosas,

acordada há mais de 10 anos com o SINPAF. Com isso, as atividades reconhecidas como perigosas seriam apenas aquelas contempladas na CLT, o que confirma a investida dura do governo e da diretoria da empresa em negociar apenas o mínimo previsto em lei.

Embora a legislação descreva diversas atividades insalubres e perigosas, ela não lista especificamente muitas das exercidas dentro da Embrapa. Por isso, a importância do ACT ir além do que a legislação garante, pois muitos estudos posteriores à CLT demonstram a alta nocividade de diversos outros agentes.



- Fornecimento de café da manhã:

Desde 1990, o SINPAF garantiu em ACT que a empresa fornecesse o café da manhã para os empregados que prestam serviços de campo e de manutenção, incluindo os de nível médio. Com as mudanças no Plano de Cargos da Embrapa, ao longo dos anos, a garantia foi redefinida para os empregados assistentes e técnicos em atividades de campo, manutenção, laboratório, gráficas e motoristas. Entretanto, atualmente, a empresa quer reduzir o número de trabalhadores atendidos por essa cláusula, excluindo quem trabalha nos laboratórios, gráficas e motoristas.

- Serviço de transporte:

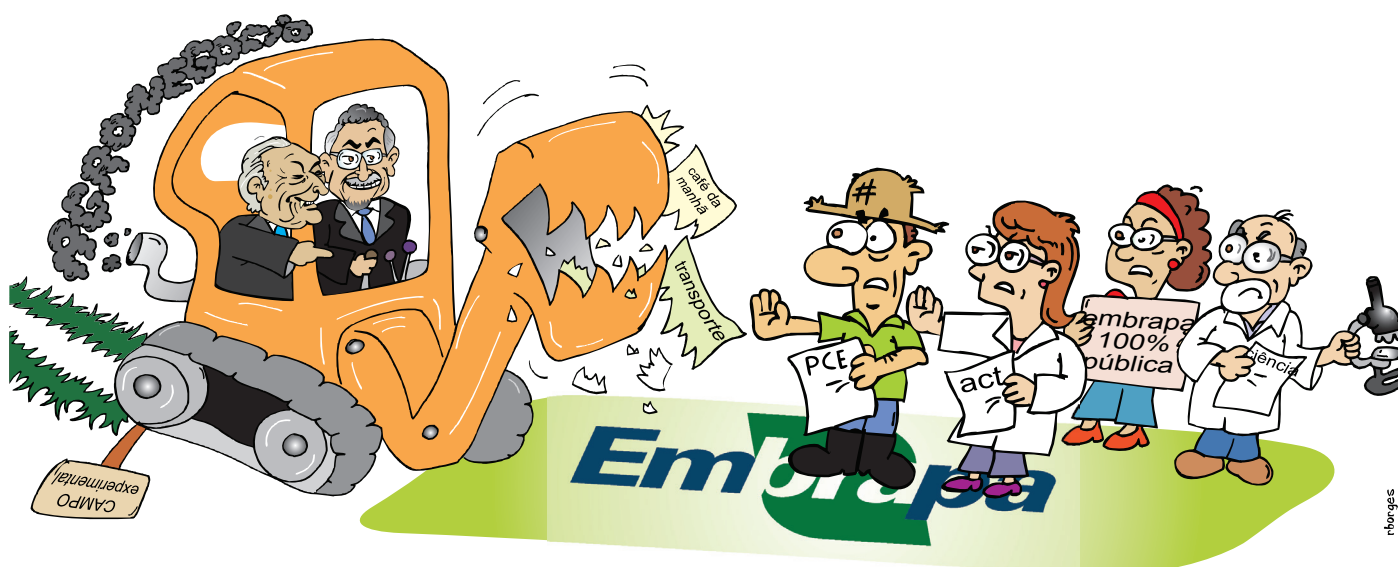
Assegurado no ACT de 1991, o fornecimento de transporte de empregados já vem apresentando problemas em diversas unidades, com alteração e redução das rotas. A intenção da Embrapa é claramente reduzir custos, repassá-los para

o trabalhador e 'regulamentar' o problema, incluindo no ACT que fornecerá o transporte de acordo com a sua "disponibilidade financeira".

- Riscos futuros:

Aceitarmos pacificamente esses retrocessos nos expõe a sérios riscos para as negociações futuras, pois a política atual do governo, associada à aprovação da reforma trabalhista e à possível reforma previdenciária, poderá criar condições para que reduzam a remuneração dos empregados públicos ao salário, excluindo futuramente benefícios como titularidade, auxílio creche, auxílio excepcional etc.

Por isso, convocamos todos à reflexão e a dizer "NÃO" à diminuição ou retirada de nossos direitos. Precisamos, também, dizer ao presidente da empresa que queremos dirigentes que defendam os interesses da Embrapa e da sociedade brasileira, e não se curvando aos interesses de um governo atolado em corrupção!



**NÃO ACEITE PERDER
SEUS DIREITOS!
OU VOCÊ SE MEXE,
OU MEXEM NOS
NOSSOS DIREITOS!**

